

aprovada, sendo anulado, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Quinta Reunião
Ordinária, do Segundo Período
Ordinário, do ano de mil e nove-
centos e oitenta e três (1983).

Os dezessete horas, quinze minutos do dia quinze de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Siano de Souza e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores: Delcírio Raja Galoglia e Geys Silva do data reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes, respondendo nam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Ovídio Benza de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Aristarco Acopi de Oliveira, Alcimides Ferrero de Souza, Ana Célia Balthian dos Santos Coura, Diney Pereira da Silva, Geraldo Jansen Naves, Mauro José de Azevedo, Osório Condino Moraes, Sílvio dos Santos Figueira, Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Souza Teixeira. Logo após, diga, havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia treze de setembro, do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte: Moção nº 21183, de autoria do Senador Virgínia Corrêa de Souza, Moção de Aplausos à enfermeira therezinha da Silva Condessa. Indicação nº 21183, de autoria do Senador Osório Condino Moraes, no sentido no Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, subvenção no importância de R\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) a favor do Sangre Esporte Clube. Terminada a leitura do expediente, e como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Senador AILTON BRESSA DE FIGUEIREDO, abordou pronunciamento anterior perante a imprensa Cabo Frieense, que seu entender, nem dar o devido destaque a Casa Legislativa de Cabo Frio, e

releu os textos de sua crítica, apenas das críticas, e mesmo elogios a sua polí-
tica. Disse que elvira o nome da Casa Legislativa era o seu objetivo. Comunicou ao
Parlamento que se encontrava em elaboração Projeto de lei para denominar em lei o
seu constituinte no favela de Vila. Vainho Manuel Colla, homenageando a falecido
Professora Letícia Palmier abandonou o Programa Constitucional do último domingo
que em emocionante parlatório, registrou o miserável do Nordeste, e que tal nome
tinha lembrado a sua infância pobre e sofrida, imbuído a trabalhar de seu pai, tra-
balho que muitas vezes faltava ou então era insuficiente para o sustento da famí-
lia. Criticou governos que nada fizeram para solucionar o problema do Nordeste era
de todos solicitando a ajuda de todos, mas sobretudo esperando que o governo desse
resposta definitiva para tão crucial problema e que não pronunciamente era em cum-
primento ao seu dever de homem público. Como último orador imbuído, fez um
do parlamento o Senador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, abandonou o núcleo de que Hálva,
tema a sua emancipação, deixando o nome de seu distrito de Campos, e que o concre-
tização do medida legal era um nome antigo, muito justo dos Hálvenses, região
rica para mimino, produção agropecuária. Discorreu em nome Hálva, que registrou
na lei com os moradores da local. Registrou que anteriormente, porem a Bancada
do PMDB na Assembleia Legislativa documentou com o apoio da Casa Legislativa de Pe-
lo São ao instrumento emancipador de Hálva. Abandonou o problema do Nordeste, afir-
mando, que o mesmo continua com 12% de pobreza existente, portanto não enten-
dia que a miséria chegasse a tal ponto de mendicância. Enclausurou que as autori-
dades beneficentes desconheciam a potencialidade do Nordeste, que era por isso o govêr-
nantes imbuídas de propósitos nobres. Registrou a figura de Juscelino Kubitschek,
como Presidente que despertou o gigante adormecido que era o Brasil. Citou as me-
lhor de Juscelino Kubitschek, como o indústrias automobilística, o plano Rodoviário
no Brasil, como divisor de massas ricas. Em pronunciamento condente fez o
elogio de Juscelino Kubitschek. Citou o visita do mesmo a Cabo São, por ocasião
anchoas que colocavam em funcionamento a forma produtor de farinha e a significa-
de da Oculin para o Brasil e seu progresso. Voltando ao Nordeste, disse esperar
que algum dia não fosse mais necessário o Nordeste pedir socorro. Enclausurou um
da que um povo sofrido, atenda o desejo de alguns políticos sem moralidade, referen-
do se ao Nordeste. Referiu-se ao Projeto 2.045, e a demissão de Carlos Magalhães, como um
temas de um Governo sem um nome definido. Abandonou corresponsavelmente a reunião da

Petróleo em respeito a propozição de sua autoria, e que a mesma não
 contribuia de maneira decisiva na produção do Petróleo Nacional. Renunciou a im-
 portância do Senador quando movida pela amizade e solidariedade aos seus repre-
 sentados. Disse ainda que "A Posição" não abandonou ainda o problema "petrolífero"
 a serem destinados a Região. Solicitou ao Senador Aristarco Acoli de Oliveira que ao
 ocupar o tribuna fizesse leitura do documento, respeito ao Senador Virgílio Corrêa de
 Souza. Não havendo mais ordens impressas, o Senhor Presidente, de imediato, transpor-
 tou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes maté-
 rias: Aprovado a Resolução nº 27/83, de autoria do Senador Virgílio Corrêa de Souza
 e a Indicação nº 21/83, de autoria do Senador Diniz Condense Sobrinho. Foram enca-
 minhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto
 de Resolução nº 18/83, de autoria do Senador Diniz Condense Sobrinho. Projeto de
 Lei nº 18/83, da autoria do Senador Geraldo Jardim Neves. Terminada a Or-
 dem do Dia e, frangueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da palavra
 MAURO JOSÉ DE ALEVEDO, abordou suas gestões, no sentido de ser constituída uma
 comissão em frente ao C.B. Disse ter tido contato com o Presidente do C.B.
 acerca com todos os detalhes. Esclareceu que iria providenciar o que fora re-
 solicitado para o Grupo C.B., e que em curto prazo a comissão seria constituída
 para benefício maior da comunidade. A seguir, fez uso da palavra o Senador
 ARISTARCO ACOLI DE OLIVEIRA, fez a leitura do Requerimento de autoria do Sena-
 dor Virgílio Corrêa de Souza em que o mesmo solicitava ao Doutor Sivaldo Barboza
 a criação no Município do Juzado de Pequenas Causas. A seguir, fez respeito
 do Doutor Sivaldo Barboza ao Senador Virgílio Corrêa de Souza, para que
 em 11/09/83 no Salão do Município, participasse com os demais Senadores de dis-
 cussão do problema Justiça no Estado, juntamente com autoridades estaduais
 ligadas a área. A seguir, o Senador Aristarco Acoli de Oliveira elogiou a in-
 itiativa do Senador Virgílio Corrêa de Souza pelo alcance social de sua propozição
 manifestou sua solidariedade no pronunciamento do Senador Diniz Berra de li-
 querendo quanto a sua colocação dirigida a Imprensa Calafornas, citando ainda
 que o Requerimento de Senador Virgílio Corrêa de Souza, não fora publicado em
 nenhum jornal do Município. Apoiou o Senador Walter de Berra Teixeira em seu pro-
 nunciamento com o objetivo que para a Região retornassem os benefícios promo-
 vidos pela exploração do Petróleo. Solicitou a Imprensa uma maior cobertura no

trabalhos da Casa Legislativa, que não tinham seus trabalhos divulgados, e analisou detalhadamente os excelentes projetos apresentados no Câmara Municipal, e que não haviam merecido a atenção dos órgãos de comunicação da cidade, com exceção da Rádio Cabo Frio. Logo após, fez uso da palavra o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, solidarizou-se com o Senador Walter de Benna Teixeira pela proposta de Emancipação de Italo, lembrando que Anaiol do Cabo merecia a emancipação pelo importância daquela comunidade, que recebia apenas mensagens do Italo de Cabo Frio, e citou uma série de necessidades de Anaiol do Cabo. Criticou novamente o Plano Municipal de Saúde de Anaiol do Cabo, para carência de recursos. Disse que o pronunciamento do Senador Walter de Benna Teixeira, fora um alerta para Anaiol do Cabo, que no futuro seria também independente. Em seguida, fez uso da palavra o Senador ONIAS FERREIRO MORAIS, abordou problema do Nordeste e suas carências, e as campanhas que estavam sendo realizadas no Município. Citou o fato de um repórter catófico pela vida, e honrar ao realizar reportagem para o Fantástico, com referência ao Nordeste formulou apelo para que a solidariedade se fosse manifestada inicialmente pelos Senadores dando um percentual do seu salário. Como mordente, relatou sua vivência com a seca, e o sofrimento provocado por tal flagelo. A seguir, fez uso da palavra o Senador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA abordou o caos social refletido pelas nações ocorridas no Rio de Janeiro, como reflexo do grave crise brasileira, e a fome que assolava em milhares de lares. Disse não admitir o julgamento de um povo sofrido e faminto, e que preferia o mentiroso dos pobres, do que a verdade dos que nada faziam. Disse ainda que, não haviam orientadores para os naques e sim a fome, esta sim era a mentiroso de debordar. Disse que do Nordeste poderia partir uma grande convulsão social, quem sabe até uma guerra civil. Criticou o aumento abusivos do carne, que em Campos custava R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos cruzeiros). Estendeu suas críticas ao salário mínimo, e da sua revolta, e ainda, que estava prestes a haver a revolução da fome no Brasil. Salientou o fato de que deveria haver uma contribuição dos Senadores com destino ao Nordeste, e também que o excepcional do Cabo Frio deveria receber uma contribuição financeira dos Senadores. Disse que providências urgentes deviam ser tomadas, pois caso contrário haveria uma degradação social. Comunicou ao Senador Geraldino Santos Neves, a Casa Legislativa, gentileza da comparação do Senador do PDS, ou seja São Francisco de

Oribis e o Prefeito Olavo Correia, mas que naquela reunião o pronunciamento
 do Vereador Geraldo das Neves fora egoísta, pois levantava as questões do
 Anilial do Cabo, e que quem poluía em Praia do Anilial do Cabo era o próprio
 povo, e mais, os cabiteiros que gostavam de poluição votavam no Vereador Geraldi
 das Neves e não no Vereador Alcides Ferreira de Souza logo após, fez
 uso do parlamento o Vereador OCTÁVIO RAZA GABAGLIA, disse que era gratificante ver
 o problema "poluição" ser debatido com veemência na Casa Legislativa, bandeira
 na por ele levantada. Falou de sua paixão por Búzios, mas que preocupava no com
 o Município em seu todo, e que como Vereador Renato Vianna de Souza, Projeto de
 Lei estava sendo encaminhado para Anilial do Cabo, por saneamento da
 Região. Finalizando comunicou que as obras de extensão da 13ª Delegação fo
 ram iniciadas e Raza, através do convênio com a Secretaria de Segurança Pú
 blica e Prefeituras, com ajuda financeira da comunidade de Búzios, e que após
 longos meses, o Compromisso Pan-Americano, concordar em adiantar a Prefeitura
 área de sua propriedade para construção de Praça em Saco Foca. Como último a
 tador, fez uso do parlamento em Ex. P. 13.000.000, o Vereador RENATO VIANNA DE
 SOUZA iniciou sua fala dizendo que em diversas oportunidades, solicitara uma
 maior participação da comunidade nos trabalhos desenvolvidos pela Câmara Mu
 nicipal de Cabo Frio, e que naquela reunião fazia uso da tribuna por força de
 diversos pronunciamentos ocorridos anteriormente e a importância dos mesmos
 para o Município, e que assim sendo cumprimentava os Senhores Vereadores pelos
 assuntos abordados. Registrou o esforço da Casa Legislativa, no sentido de aprehe
 der um plano para minimizar o problema de poluição em Anilial do Cabo, e ainda
 que não gostaria de falar em tal plano a não ser quando o mesmo já estiver em
 uma fase mais adiantada de elaboração. Disse ainda, que o Plano para saneamento
 do Anilial do Cabo, cujo mentor intelectual era o Vereador Octávio Raza Gabaglia, não
 era beneficiar apenas a Praia dos Anjos, prejudicada por problema técnico no Embudo
 no Submarino de Anilial do Cabo, mas também erradicar do 4º Distrito, a poluição
 provocada pela Companhia Nacional de Alcalis, no Franquinho, poluição esta ainda não
 denunciada pela representação do PDS, na Casa Legislativa. Citou ainda o fato de
 que a Praia da Ilha do Anilial do Cabo não pode ser visitada, a não ser com auto
 rização da Marinha ou do Instituto de Pesquisas da Marinha sediada no 4º Dis
 trito, e que considerou de maior gravidade, em termos, do que uma poluição não

resoluciona imediatamente por problemas técnicos. Continuando disse que gostaria de sentir a coragem do Vendedor Geraldino Santos Neves, acunhando a Companhia Nacional de Óleo, como agente poluidor do Armaçal de Cabo, principalmente o Prancha, sofrendo há muitos anos do problema. Esclareceu que como homem público, e representante da comunidade do Município de Cabo São, como morador do Armaçal de Cabo, agradecia ao Prefeito Clair Corrêa, as obras empreendidas no local, como também em todo o Município. Criticou ao Deputado Nelson Sabá, pelos seus ataques a Administração Municipal, durante programa da Rádio Cabo São, Deputado que só aparecia no Município em épocas de eleição, e que até hoje não justificava os votos recebidos dos cabofrienses, e que sabendo isso de vital importância que Cabo São, tivesse na Assembleia Legislativa um representante que cumprisse fielmente com os seus compromissos junto a comunidade que representava. Finalizando, manifestou sua honra e satisfação por presidir a Câmara Legislativa de Cabo São, e registrou apelo a comunidade cabofriense para que acompanhasse mais de perto os trabalhos da Câmara Legislativa, e principalmente as atividades de cada Vendedor, pelo importância dos interesses maiores do Município de Nado mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em exercício, marcou uma reunião ordinária para terça-feira dia vinte, às dezessete horas, encerrando o presente e, para constar, mandou que se levantasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação pluriária, aprovada sem alteração, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Sessão Sexta Reunião
Ordinária, da Segunda Sessão
Ordinária, do ano de mil e
novecentos e oitenta e três
(1983).

Às dezessete horas e quinze minutos de dia
vinte de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presiden-
cia do Vendedor Benito Viana de Souza, e, com a ocupação da primeira e da segun-